

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Julgar-se pronto para o ministério da evangelização, não deve ser a postura do Evangelizador consciente de seu papel.

Allan Kardec em O Livro dos Espíritos, destaca que **o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado.**

O Codificador diz-nos ainda que **o que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá (...)** Quem deseje tornar-se versado em uma ciência tem que estudar metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das idéias.

Bezerra de Menezes, ao discorrer sobre as condições essenciais para que alguém possa desempenhar a tarefa da Evangelização, alertou-nos para o Amor, pedra angular, considerando-o o móvel do entusiasmo e da dedicação, da especialização e do interesse, do devotamento e da continuidade, da disciplina e da renovação. Lembrando Jesus, considera quanto é imprescindível a força do exemplo, concluindo, diz-nos: **É justo, pois, que o evangelizador deva estudar e rever, quanto possível, todos os ensinamentos da Verdade, granjeando meios de descortinar caminhos de libertação espiritual para quantos se lhe abeirem do coração dadivoso.**

Consagra assim Bezerra de Menezes o AMOR e o ESTUDO como condições essenciais àquele que se propõe ao exercício da tarefa de Evangelizar.

(Texto extraído da apostila *metodologia de Estudo* – União Espírita Paraense – UEP)

ORIENTAÇÕES AOS EVANGELIZADORES

Motivos e fins da educação à luz do espiritismo

O trabalho de Evangelização Espírita visa oferecer às crianças e aos jovens os conhecimentos trazidos por Jesus e os que a este complementam, ditados pelos Espíritos e codificados por Allan Kardec sob a denominação de Espiritismo.

Com esses ensinamentos, ensinamentos, aliás, que formam a síntese das informações que nos levarão à felicidade verdadeira, procuramos atingir os objetivos gerais do próprio trabalho, que é a integração do educando consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

Por que e para que educar?

Quando pensamos em realizar uma tarefa da importância da Educação, acodem à nossa mente duas

questões fundamentais: por que e para que educar.

A primeira questão, por suas evidências, dispensa maiores comentários.

A segunda, todavia, envolve as mais sérias implicações de ordem filosófica e sua abrangência está irreversivelmente ligada a essas implicações, entre as quais avulta o conceito que se faz daquele que se educa. **Quem é o educando? Como defini-lo, como entendê-lo e como situá-lo no processo educativo?**

As respostas a essas perguntas são decisivas, pois, dependendo da concepção filosófica que se tem do ser, objeto da Educação, é que se podem definir os fins educativos que nortearão os procedimentos necessários à consecução desses mesmos fins.

De acordo com a filosofia espírita, temos:

O educando é um ser espiritual, criado por Deus, que ora vive no plano do espírito, ora respira num corpo material. Suas tendências e inclinações procedem dele próprio e constituem conquistas acumuladas ao longo de sua caminhada evolutiva. Seu destino é toda a perfeição de que é suscetível e, para isso, conta com o tempo necessário, pois que seu esforço de aperfeiçoamento não se circunscreve a apenas uma existência terrena. No corpo e fora dele, na vida de Espírito, prosseguem o seu aperfeiçoamento e a sua caminhada na conquista da felicidade. O céu e o inferno são problemas de Consciência que ele vai resolvendo à medida que evolui.

EVANGELIZADORES

O Evangelizador

O Evangelizador é um ser espiritual que traz toda uma bagagem acumulada ao longo de sua trajetória de evolução, vivenciando, ele também, o processo de auto aperfeiçoamento e auxiliando a construção de um mundo melhor. Ele é muito mais que um monitor, é um companheiro, o amigo, o conselheiro, aquele que dá vida e dinamismo à aula, aquele que impregna os conteúdos da lição com o calor da certeza que tem na tarefa que realiza. Não é um mero transformador de informações. Os conhecimentos por ele veiculados guardam a punjança de sua fé e do seu ideal. O amor é a condição sem a qual não é possível promover a evangelização. Aliás, o fato em si, de alguém dedicar suas horas no anonimato e sem outra gratificação que não seja o prazer de servir, comprova, sem sombra de dúvida, o que afirmamos.

DOCTRINA ESPÍRITA:

É O CONJUNTO DE PRINCÍPIOS BÁSICOS CODIFICADOS POR ALLAN KARDEC QUE CONSTITUEM OS ESPIRITISMO. ESTES PRINCÍPIOS ESTÃO

CONTIDOS NAS OBRAS FUNDAMENTAIS.

MOVIMENTO ESPÍRITA:

É O CONJUNTO DAS ATIVIDADES QUE TEM POR OBJETIVO COLOCAR A DOCTRINA ESPÍRITA AO ALCANCE E A SERVIÇO DE TODA A HUMANIDADE, ATRAVÉS DO SEU ESTUDO, DA SUA PRÁTICA E DA SUA DIVULGAÇÃO.

(APOSTILA “MOVIMENTO ESPÍRITA”- FEB)